



Audiência Pública

Dragagem e Derrocamento da Via Navegável da Hidrovia do rio Tocantins – Pedral do Lourenço

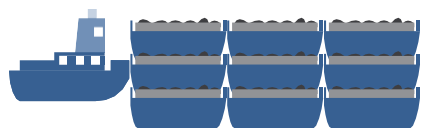
Brasília, 28 de Agosto de 2024

Eficiência do Transporte Hidroviário

A comparação entre os modos de transporte apontam que seriam necessários **258 vagões**, ou **1.428 carretas**, para transportar o equivalente a **1 comboio** em transporte aquaviário.



1 comboio¹
18.000 ton.



Barcaça tipo Mississippi
Comboio padrão HN-200 Tocantins



258 vagões²
de 70 ton.



515 carretas³
de 35 ton.



Consumo/km
para 18.000 ton: **90 l/km**



Consumo/km
para 18.000 ton: **180 l/km**



Consumo/km
para 50.000 ton: **1.728 l/km**

Comparativo entre modais de Transporte no Brasil

Fonte: Ministério dos Transportes e Antaq (2015) - CNA



Hidroviário

Custo médio de implantação (R\$/KM)¹

170.000

Custo médio de operação (R\$/t/KM)¹

70

Custo Sociais (R\$/100 t/KM)*

1,15

Consumo de combustível (l/t/1.000/KM)

5

Emissão de poluentes (km/t/1.000/km)

Hidróxido de carbono

0,025

Óxido de nitrogênio

0,149

Monóxido de carbono

0,056

Dióxido de carbono

0,033

Vida útil da infraestrutura

Alta

Custo de manutenção das vias

Baixo



Ferrovário

Custo médio de implantação (R\$/KM)¹

7.000.000

Custo médio de operação (R\$/t/KM)¹

105

Custo Sociais (R\$/100 t/KM)*

3,7

Consumo de combustível (l/t/1.000/KM)

10

Emissão de poluentes (km/t/1.000/km)

Hidróxido de carbono

0,129

Óxido de nitrogênio

0,516

Monóxido de carbono

0,180

Dióxido de carbono

0,048

Vida útil da infraestrutura

Alta

Custo de manutenção das vias

Baixo



Rodoviário

Custo médio de implantação (R\$/KM)¹

2.200.000

Custo médio de operação (R\$/t/KM)¹

170

Custo Sociais (R\$/100 t/KM)*

16

Consumo de combustível (l/t/1.000/KM)

96

Emissão de poluentes (km/t/1.000/km)

Hidróxido de carbono

0,178

Óxido de nitrogênio

2,866

Monóxido de carbono

0,536

Dióxido de carbono

0,164

Vida útil da infraestrutura

Baixa

Custo de manutenção das vias

Alto

*Inclui acidentes, poluição atmosférica e sonora, consumo de água e espaço (2015)

¹ Valores em dólar convertidos para real (1:5 – 23/06/21)

Dragagem e Derrocamento do Pedral do Lourenço

DESCRIÇÃO: Projeto de dragagem e derrocamento do rio Tocantins, no trecho de Marabá/PA a Baião/PA.

SEGMENTO	EXTENSÃO (KM)
Trecho 1 Marabá - Itupiranga DRAGAGEM	52 km
Trecho 2 Santa T. do Tauiri - Ilha do Bogeia DERROCAGEM	35 km
Trecho 3 Tucuruí - Baião DRAGAGEM	125 km
TOTAL	212 km





Dragagem e Derrocamento do Pedral do Lourenço

- **Definição:**

Remoção de rochas do leito do rio para adequar a largura e profundidade do canal de navegação.

- **Objetivo:**

Garantir a segurança do transporte hidroviário na região do Pedral do Lourenço.



Importância da Hidrovia Tocantins-Araguaia

Formulação, coordenação e supervisão das seguintes políticas nacionais:

- **Plano Nacional de Integração Hidroviária:**
 - Justificado pelo grande potencial para o escoamento de grãos e minérios.
 - Presença de longos trechos navegáveis.
- **Impacto na Usina Hidrelétrica de Tucuruí:**
 - Derrocamento facilita a operação das eclusas da usina, localizada a jusante do Pedral do Lourenço.



Processo de Licenciamento Ambiental

- **Estudo de Impacto Ambiental (EIA):**
 - Apresentado em outubro de 2018.
 - Analisado e complementado várias vezes após audiências públicas e análise pelo Ibama.
- **Entidades e Órgãos Intervenientes:**
 - Fundação Cultural Palmares, Funai, Iphan, ICMBio, Ideflor-bio, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itupiranga, sociedade civil organizada.
- **Licença Prévia Expedida em outubro de 2022:**
 - Atesta a viabilidade ambiental do projeto.
 - Próxima etapa: obtenção da Licença de Instalação.
 - Somente após a Licença de Instalação, as obras poderão começar, junto com as medidas de mitigação ambiental.
- **Licença de Instalação protocolada em 04/07/2024:**

Processo de Licenciamento Ambiental

IBAMA – Processo nº 02001.000809/2013-80

2014 – Emitido o Termo de Referência (TR) pelo IBAMA para elaboração de EIA/RIMA

2016 – Firmado Contrato nº 245/2016 com Consórcio DTA/O’Martin

2017 – Abio nº 804/2017 emitida pelo IBAMA

2018 – Envio do EIA/RIMA ao IBAMA

2019 – Cinco Audiências Públicas realizadas em julho

2019 – Parecer Técnico nº 19-COMAR/CGMAC/DILIC

2020 – Parecer Técnico nº 73/2020-COHID/CGTEF/DILIC

2021 – Parecer Técnico nº 16/2021-COHID/CGTEF/DILIC

2022 – Parecer Técnico nº 30/2022-COHID/CGTEF/DILIC

2022 – **Licença Prévia nº 676/2022** emitida em outubro

2023 – Abio nº 1548/2023 emitida pelo IBAMA e campanhas realizadas entre out e dez;

2024 – **Protocolo da documentação no IBAMA e solicitação da LI em 04 de julho.**



Ponto de Atenção

- **O DNIT não está buscando o licenciamento da Hidrovia Araguaia-Tocantins.**
- **O licenciamento solicitado ao Ibama pelo DNIT refere-se exclusivamente às obras de dragagem e derrocamento na via navegável do Rio Tocantins, especificamente no trecho entre Marabá e Baião/PA.**
- **A Licença Ambiental Prévia nº 676/2022, expedida em 11 de outubro de 2022, atesta a viabilidade ambiental para essas intervenções.**

Muito obrigada!

Contato: Larissa.amorim@mpor.gov.br